

5/9/2012 11:06:00

MOTOCICLETA

Financeiras rigorosas e IPI baixo prejudicam a venda

Crise que se arrasta desde 2009 está se intensificando pela falta de crédito no setor e impulso nas vendas de veículos novos pelos benefícios da desoneração

Quer dar visibilidade para sua empresa?

ANUNCIE AQUI

portal@diariodamanha.net - 3316-4800

Angelita da Luz Rossetto

(Redação Erechim / DM)

imprimir

O Brasil deve encerrar 2012 com uma marca histórica na venda de automóveis. No entanto, a previsão de vendas de motos e caminhões divulgada pela Fenabrave - Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores é desanimadora para o setor.

Leia também

[Motocicleta é roubada no bairro São Cristóvão](#)
[Motociclista não habilitado se envolve em acidente](#)
[Acidente deixa motociclista ferido](#)
[Motocicleta é encontrada abandonada](#)
[Acidente deixa jovem ferida](#)



(A previsão da Fenabrave é desanimadora para as concessionárias de motos de todo o país, em 2012 / FOTO DIVULGAÇÃO)

Enquanto a comercialização de veículos leves está com alta de 8,05%, a venda de motos tem a previsão de queda de 12% e de caminhões ainda maior, 20% em 2012.

De acordo com a gerente da Paiol Motos de Erechim, Karine Treichel, no mês de agosto houve um desempenho positivo em relação a julho, no que diz respeito ao número de vendas efetivadas. Conforme Treichel, o critério das financeiras para a liberação de crédito está dificultando o acesso a

financiamentos, o que diminui o ritmo nas vendas, já que a maior parte é feita através desse suporte. “Cada financeira tem as suas exigências, isso dificulta um pouco pra nós, mas em agosto o mercado melhorou se comparado ao mês de julho”, explica.

Para o gerente da Alpha Motos, Cladir Balestrin, a melhor saída para essa crise no setor é fazer com que os clientes voltem a acreditar nos consórcios. “O consórcio não tem juros e ainda é o melhor negócio”, garante. Segundo ele, os compradores de motos muitas vezes não calculam o valor final da compra na hora de realizar o financiamento e quando se dão conta de que os juros não compensam tentam revender a moto e quase sempre o comprador não assume as dívidas. “Essa cultura faz com que as financeiras desacreditem no perfil dos compradores de motos”, lamenta.

Balestrin revela ainda que o mercado das concessionárias de moto é bastante instável e que a quantidade de vendas no setor tem diminuído gradativamente desde 2009, vindo a se intensificar nos últimos quatro meses, por causa da desoneração dos veículos zero.